

Bem-vindo ao Rico Matinal

As principais notícias para auxiliar as suas operações durante o dia

Bom dia.

Bolsas europeias e futuros dos EUA em queda. As bolsas asiáticas fecharam em queda. No Brasil, o Ibovespa futuro abre em leve alta de 0,2% e o dólar estável, cotado a R\$3,70.

Agenda do dia

No Brasil, destaques para o resultado primário do governo central e o relatório da dívida pública federal, ambos de setembro.

No exterior, as atenções se concentram no resultado do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos do terceiro trimestre.

Horário	Eventos Locais		Previsão	Relevância
10h00	Tesouro: relatório da dívida pública federal - Set		-	Baixa
11h30	BC faz leilão de até 7.700 contratos de swap cambial para rolagem dos vencimentos de novembro. Resultado a partir das 11h50		-	Baixa
14h30	Tesouro: resultado primário do governo central - Set		-23,1 bilhões	Moderada
Horário	País	Eventos Internacionais	Previsão	Relevância
9h30	EUA	Deptº do Comércio: Produto Interno Bruto - 3º tri (1ª leitura)	+3,4% t/t	Alta
9h30	EUA	Índice dos preços do PCE	-	Moderada
11h00	Bélgica	Presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, faz discurso	-	Moderada
11h00	EUA	Univ. Michigan: Índice de sentimento do consumidor (final) - Out	99	Moderada
22h30	China	NBS: Lucro industrial - Set	-	Alta

Economia

Europa: BCE mantém juros em 0%. Ok.

Ontem o Banco Central Europeu (BCE) optou por manter os juros em 0% a.a. e reiterou que as compras de ativos terminarão em dezembro, mas ressaltou que isso estará condicionado aos indicadores econômicos. O presidente da instituição, Mario Draghi, reafirmou que a política monetária seguirá acomodatória, mesmo com o fim das compras pelo BCE. Ao mesmo tempo, Draghi apontou que, com as taxas de juros subindo, haverá menos espaço para expansão fiscal.

China: País destina 3 bilhões de yuans para encorajar empréstimos a pequenas empresas. Ok.

O governo central da China destinou 3 bilhões de yuans (US\$ 432 milhões) para premiar governos locais que ajudam a encorajar instituições a promover mais garantias de crédito para pequenas empresas, na mais recente medida para aliviar as dificuldades financeiras dessas companhias menores. Muitas pequenas companhias na China consideram difícil obter empréstimos bancários

China: China e Japão assinam dez acordos para fortalecer a cooperação bilateral. Positivo.

China e Japão assinaram nesta sexta-feira, dez acordos para fortalecer a cooperação bilateral em diferentes áreas como finanças e comércio, e reafirmaram o compromisso para trabalhar em conjunto com o objetivo de conseguir a estabilidade da região. Especificamente, a partir de hoje até o dia 25 de outubro de 2021, eles concordaram em trocar moedas locais entre as duas entidades de até de 200 bilhões de iuanes (cerca de US\$ 28,7 bilhões).

Argentina: Projeto de lei do orçamento para 2019 é aprovado. Positivo.

Após um debate tenso e violentos protestos de manifestantes, os deputados da Argentina aprovaram nesta quinta-feira o projeto de lei de orçamento para 2019, que contempla a forte redução do déficit exigida pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Petróleo: OPEP pondera mudança de planos diante de aumento de estoques e excesso de oferta. Ok.

De acordo com a Reuters, os membros da Opep estão ponderando uma mudança de curso do atual compromisso com os cortes de produção, devido ao aumento de estoques, excesso de oferta e incertezas de demanda. A Arábia Saudita também expressou sua preocupação de que o mercado possa atingir um excesso de oferta no 4T e afirmou que irá ajustar sua produção.

Corporativas

Suzano: A exportadora reportou ontem fortes resultados para o 3T18, com EBITDA de R\$2,12 bilhões, 35% acima do trimestre anterior e elevação de 80% quando comparado com o ano anterior. O EBITDA combinado da Suzano + Fibria totalizou R\$5,4 bilhões no 3T18 e já dando indicações dos fortes resultados que a nova empresa combinada deve entregar em 2019. Embora tenha obtido prejuízo líquido no trimestre, isso se refere à variação cambial no período.

Positivo.

Dados Financeiros (R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ Y-o-Y	2T18	Δ Q-o-Q	9M18	9M17	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	4.006	2.595	54,4%	3.204	25,0%	10.208	7.378	38,4%
EBITDA Ajustado ²	2.118	1.186	78,6%	1.573	34,7%	5.219	3.190	63,6%
Margem EBITDA Ajustada ²	52,9%	45,7%	7,2 p.p.	49,1%	3,8 p.p.	51,1%	43,2%	7,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(1.963)	270	-	(3.970)	-	(6.090)	(283)	-
Resultado Líquido	(108)	801	-	(1.849)	-	(1.143)	1.450	-
Geração de Caixa Operacional ¹	1.795	906	98,2%	1.279	40,4%	4.339	2.438	78,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ² (x)	1,6 x	2,3 x	-0,6 x	1,7 x	-0,1 x	1,6 x	2,3 x	-0,6 x

Dados Operacionais (mil ton)	3T18	3T17	Δ Y-o-Y	2T18	Δ Q-o-Q	9M18	9M17	Δ Y-o-Y
Vendas	1.239	1.139	8,7%	1.085	14,1%	3.484	3.508	-0,7%
Celulose	903	830	8,8%	802	12,6%	2.581	2.662	-3,1%
Papel ³	336	310	8,6%	284	18,5%	904	846	6,8%
Produção	1.291	1.152	12,1%	1.134	13,9%	3.640	3.515	3,6%
Celulose	941	851	10,5%	821	14,7%	2.682	2.657	0,9%
Papel ³	350	301	16,5%	313	11,8%	958	858	11,6%

Lojas Renner: A varejista reportou resultados mais fortes do que o esperado no trimestre, com vendas nas mesmas lojas de 6,9% ano contra ano. A companhia registrou um lucro líquido de R\$ 194,2 milhões, um resultado 38,4% superior ao do mesmo trimestre do ano passado. O EBITDA do varejo ficou 25% acima do nosso e mostrou elevação de 29% no ano contra ano.

Positivo.

Informações Consolidadas (R\$ MM)	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	1.711,5	1.512,6	13,1%	4.890,3	4.377,7	11,7%
Crescimento de Vendas em Mesmas Lojas (%)	6,9%	13,4%	-	5,1%	9,5%	-
Lucro Bruto da Operação de Varejo	929,1	815,8	13,9%	2.737,6	2.411,1	13,5%
Margem Bruta da Operação de Varejo (%)	54,3%	53,9%	0,4p.p.	56,0%	55,1%	0,9p.p.
Despesas Operacionais (Vendas, Gerais e Administrativas)	(667,2)	(592,4)	12,6%	(1.936,3)	(1.715,0)	12,9%
Despesas Operacionais/Receita das Vendas de Mercadorias (%)	39,0%	39,2%	-0,2p.p.	39,6%	39,2%	0,4p.p.
EBITDA Ajustado da Operação de Varejo	260,3	201,4	29,3%	759,9	616,5	23,3%
Margem EBITDA Ajustada da Operação de Varejo (%)	15,2%	13,3%	1,9p.p.	15,5%	14,1%	1,4p.p.
Resultado de Produtos Financeiros	86,6	97,8	-11,5%	270,7	255,9	5,8%
EBITDA Ajustado Total (Varejo + Produtos Financeiros)	347,0	299,2	15,9%	1.030,7	872,4	18,1%
Margem EBITDA Ajustada Total (%)	20,3%	19,8%	0,5p.p.	21,1%	19,9%	1,2p.p.
Lucro Líquido	194,2	140,3	38,4%	580,4	400,9	44,8%
Margem Líquida (%)	11,3%	9,3%	2,0p.p.	11,9%	9,2%	2,7p.p.
ROIC LTM (%)	22,7%	21,3%	1,4p.p.	22,7%	21,3%	1,4p.p.

Corporativas

Usiminas: A siderúrgica reportou fortes resultados no 3T18, com EBITDA de R\$703 milhões, 35% que o trimestre anterior e 55% acima na comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado operacional veio forte, com bons preços e volumes no mercado doméstico, após um segundo trimestre distorcido pela greve. Espera-se uma aceleração dos resultados a medida que entramos em 2019, com preços mais altos e volume gradualmente acelerando.

Positivo

R\$ milhões - Consolidado	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.107	977	1.016	13%	3.173	2.935	8%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.768	1.386	904	28%	4.960	2.176	128%
Receita Líquida	3.862	3.204	2.737	21%	10.310	7.657	35%
CPV	(3.217)	(2.621)	(2.379)	23%	(8.471)	(6.437)	32%
Lucro (Prejuízo) Bruto	644	583	358	11%	1.839	1.221	51%
Lucro (Prejuízo) Líquido	289	(19)	76	-	427	360	19%
EBITDA (Instrução CVM 527)	686	497	444	38%	1.804	1.683	7%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	18%	16%	16%	+ 2 p.p.	18%	22%	- 4 p.p.
EBITDA Ajustado	703	519	453	35%	1.863	1.735	7%
Margem de EBITDA Ajustado	18%	16%	17%	+ 2 p.p.	18%	23%	- 5 p.p.
Investimentos (CAPEX)	90	67	52	35%	222	109	103%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.682	1.104	2.138	52%	1.682	2.138	-21%

CCR: A concessionária reportou um resultado mais fraco que o esperado pelo mercado no geral, com EBITDA de R\$1,4 bilhão (em linha com o consenso) e um lucro 7% abaixo do esperado (em R\$ 365 mi, -23% a/a). Os resultados foram impactados principalmente por suspensão da cobrança de pedágio da concessão do eixo suspenso, que resultou em queda de 4,5% no tráfego consolidado, além de um resultado financeiro mais pressionado.

Negativo.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	3T17	3T18	Var. %	3T17	3T18	Var. %
Receita Líquida ¹	1.983,1	2.090,3	5,4%	2.136,0	2.310,8	8,2%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.983,1	2.064,0	4,1%	2.136,0	2.284,5	7,0%
EBIT ajustado ³	899,7	765,5	-14,9%	969,6	857,0	-11,6%
Mg. EBIT ajustada ⁴	45,4%	36,6%	-8,8 p.p.	45,4%	37,1%	-8,3 p.p.
EBIT mesma base ²	899,7	816,2	-9,3%	969,6	907,7	-6,4%
Margem EBIT mesma base ²	45,4%	39,5%	-5,9 p.p.	45,4%	39,7%	-5,7 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.268,9	1.258,1	-0,9%	1.372,9	1.393,1	1,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	64,0%	60,2%	-3,8 p.p.	64,3%	60,3%	-4,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.268,9	1.307,0	3,0%	1.372,9	1.442,0	5,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	64,0%	63,3%	-0,7 p.p.	64,3%	63,1%	-1,2 p.p.
Lucro Líquido	472,3	365,3	-22,7%	472,3	365,3	-22,7%
Lucro Líquido mesma base ²	472,3	405,3	-14,2%	472,3	405,3	-14,2%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,2	2,6		2,2	2,6	
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x)	5,6	4,3		5,4	4,5	

Corporativas

Pão de Açúcar: O Grupo reportou ontem resultados do 3T18 com crescimento em todos os segmentos de negócio. O GPA Alimentar apresentou lucro líquido de R\$215 milhões, 10% superior à estimativas do consenso e EBITDA de R\$697 milhões, em linha com as expectativas, devido à (1) grande ritmo de crescimento da marca Assaí registrando 7,4% de crescimento mesmas lojas e (2) disciplina nos gastos e ganhos de produtividade no segmento de Multivarejo.

Positivo.

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	Consolidado			Alimentar			Multivarejo			Assaí		
	3T18	3T17	Δ	3T18	3T17	Δ	3T18	3T17	Δ	3T18	3T17	Δ
Receita Bruta	13.307	11.791	12,8%	13.307	11.791	12,8%	6.925	6.705	3,3%	6.382	5.086	25,5%
Receita Líquida	12.258	10.909	12,4%	12.258	10.909	12,4%	6.393	6.225	2,7%	5.865	4.684	25,2%
Lucro Bruto	2.714	2.441	11,2%	2.714	2.441	11,2%	1.783	1.736	2,7%	930	705	31,9%
Margem Bruta	22,1%	22,4%	-0,3 p.p.	22,1%	22,4%	-0,3 p.p.	27,9%	27,9%	0,0 p.p.	15,9%	15,1%	0,8 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.048)	(1.904)	7,5%	(2.048)	(1.904)	7,5%	(1.451)	(1.422)	2,0%	(597)	(482)	23,9%
% da Receita Líquida	16,7%	17,5%	-0,8 p.p.	16,7%	17,5%	-0,8 p.p.	22,7%	22,8%	-0,1 p.p.	10,2%	10,3%	-0,1 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾⁽³⁾	670	539	24,3%	697	570	22,3%	362	345	4,8%	335	225	49,4%
Margem EBITDA Ajustada	5,5%	4,9%	0,6 p.p.	5,7%	5,2%	0,5 p.p.	5,7%	5,5%	0,2 p.p.	5,7%	4,8%	0,9 p.p.
Lucro dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	188	10	n.a.	215	41	422,6%	39	(72)	n.a.	176	113	55,6%
Margem Líquida-op. em continuidade	1,5%	0,1%	1,4 p.p.	1,8%	0,4%	1,4 p.p.	0,6%	-1,2%	1,8 p.p.	3,0%	2,4%	0,6 p.p.

Petrobras: Segundo a Reuters. A Petrobras está negociando com a Chevron a venda da refinaria de Pasadena nos EUA, que tem uma capacidade total de processamento de 110 mil barris por dia. O interesse da Chevron é baseado na estratégia das petroleiras americanas para expandir a capacidade de refino e logística nas áreas produtoras de xisto de modo a reduzir gargalos.

Positivo. Contudo, valores da transação ainda não foram mencionados.

Banco do Brasil / Cielo: O Banco do Brasil anunciou a saída do CEO, Paulo Caffarelli, para a Cielo. Seu substituto a partir de novembro será Marcelo Labuto, atual VP de Varejo que está no banco há 26 anos. Sua permanência, naturalmente, está vinculada ao resultado das eleições no próximo domingo. Desde 2016 no cargo, Caffarelli executou de maneira bem sucedida o plano de adequar a posição de capital do banco e elevar a sua rentabilidade. Na Cielo, terá o grande desafio de retomar a competitividade no mercado de meios de pagamento cada vez mais concorrido, com a entrada de grandes varejistas e a recente capitalização de PagSeguro e Stone.

Negativo para Banco do Brasil e positivo para Cielo, uma vez que o executivo conseguiu aumentar a eficiência do Banco. O desafio na Cielo será grande.

Eletrobras: Segundo o presidente, Wilson Ferreira Jr., o governo estuda propostas para permitir a negociação da dívida bilionária da Eletrobras com a Petrobras, fundamental para viabilizar a privatização da Amazonas Energia. O leilão estava marcado para ontem, dia 25, mas foi adiado na última terça-feira para 27 de novembro, depois da rejeição, pelo Senado, do projeto de lei que dava bases para essa operação.

Ok.

Fluxo investidores

Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 776 milhões da B3 em 23 de outubro. No mês, a B3 acumula a saída de R\$ 2,2 bilhões. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na B3 está negativo em R\$ 1,9 bilhão.

Contratos em Aberto Ibovespa Futuro (Contratos Cheios)

	Compra	Venda	Variação (C-V)	Var. Dia Anter.
Bancos	9.800	1.530	8.270	690
CV e DTVM	435	740	(305)	(115)
Invest. Instit. Nacional	259.889	188.280	71.609	3.701
Invest Estrangeiro	98.403	177.288	(78.885)	(2.963)
PJ não Financeira	381	1.240	(859)	(448)
PF	2.375	2.205	170	(865)

Fique de olho

Hoje, sexta-feira, o último pregão antes do segundo turno das eleições deve refletir as pesquisas de intenção de voto para a Presidência. De acordo com a pesquisa proprietária da XP, Bolsonaro segue na liderança com 58% dos votos válidos, e Haddad se mantém com os 42% do último levantamento. Já pelo levantamento do Datafolha, Bolsonaro aparece com 56% dos votos válidos (-3 pontos em relação à última pesquisa), enquanto Haddad aparece com 44%. Ainda no ambiente doméstico, tivemos a divulgação dos resultados de Suzano, Usiminas, Lojas Renner, CCR e Pão de Açúcar e ainda o anúncio da ida de Paulo Caffarelli, CEO do Banco do Brasil, para a Cielo. No cenário internacional, o clima continua de aversão ao risco e vale a pena ficar atento aos impactos da divulgação do PIB do 3º trimestre dos EUA. Pelo lado das commodities, preços do barril de petróleo do tipo Brent operam em queda de 1%. As ações das principais mineradoras da Europa operam em queda nesta manhã.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900



Fale

conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600, 11º Andar
São Paulo SP - CEP 04538-133

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.